

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA HIPOTERMIA TERAPÊUTICA PÓS-PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Relatoria: JULIANO KERNITSKEI

Autores: Guilherme Braga Passarella

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Parada Cardiorrespiratória é um evento de alta mortalidade e mesmo que por curto período de tempo, pode trazer dano cerebral grave ao paciente, decorrente da encefalopatia hipóxica. Nesse sentido, um dos tratamentos utilizados capaz de melhorar prognóstico do paciente nesta situação de emergência, é a Hipotermia Terapêutica, definida como redução controlada da temperatura central, cujo objetivo é obter efeitos neuroprotetores. Este estudo teve como objetivo identificar na literatura científica, os cuidados realizados pela enfermagem relacionados à hipotermia terapêutica pós-parada cardiorrespiratória. Tratou-se de uma revisão integrativa de manuscritos recuperados nas bases de dados indexadas LILACS, SCIELO, BDEFN e PubMed publicados no período de 2008 à 2015. A partir da análise foi possível identificar aspectos importantes relacionados aos cuidados de enfermagem na hipotermia terapêutica como: Capacitação das equipes; Manter sedação e bloqueio neuromuscular conforme necessidade; Vigilância e monitoramento dos parâmetros hemodinâmicos com controle da temperatura central; Monitorização dos distúrbios eletrolíticos e ácido básico; Reaquecimento planejado; Prevenção de lesões cutâneas, pneumonia associada à ventilação, trombose venosa profunda e hemorragias. Conclui-se que a hipotermia terapêutica é um tratamento comprovadamente eficaz em termos de melhora do prognóstico neurológico dos pacientes, porém, sua utilização na prática clínica é restrita, devido a fatores como: falta de investimento em estrutura dos hospitais e déficit de conhecimento sobre a técnica por parte dos profissionais. A elaboração de um conjunto de práticas baseadas em evidências direcionadas aos pacientes submetidos à hipotermia terapêutica pode ser útil para os profissionais executarem suas ações de forma mais abrangente e, por conseguinte, melhorar os desfechos clínicos.